PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: [Pia União do Pão de Santo Antonio], ano 18, n. 43, 18 abril 1926, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Diamantina, 18 de — Com benção e approvação do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano. — Abril de 1926.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Director: *J. Augusto Neves*

ANNO XVIII — N. 43

Redacção e officinas

Bairro do Rio Grande

Gerente: *M. Augusto Neves.*

TELEPHONE:

Da Redacção — 43.

End. Telegraphico — Satg.

ASSIGNATURAS

Por 12 mezes.... 6$000

Por 6 mezes..... 4$000

NUMERO AVULSO, 200 RÈIS.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Aviso sobre as velas

Avisamos aos amigos e devotos de Santo Antonio, que as velas que se offerecem ao miraculoso Santo, em cumprimento de promessas, devem ser de cêra pura.

Patrocinio de S. José

A Egreja celebrará, na quarta-feira proxima, 21 do cadente, a festa solenne do glorioso S. José, seu querido e valioso Protector.

O facto de ser este grande santo considerado na Egreja Catholica como o misericordioso protector dos que constituem familia, justifica e explica a extraordinaria e crescente devoção que os crentes consagram ao puro e casto Esposo de Maria Santissima.

Não ha na vida terrena nada que equivalha á paz e felicidade dos lares, onde a familia se acolhe e se consagra á pratica da virtude e do trabalho, que a eleva e dignifica, vencendo as difficuldades que se antepõem á conquista suave e regular dos meios materiaes para a manutenção da existencia, só facil e descuidada para os que, bafejados pela fortuna, não tem inquietações, nem receios, encarando indifferentes os dias do futuro, que, somente para os infelizes e para os pobres, têm ameaças, perigos, sombras e duvidas. E os pobres estão em maioria com todos os centros populosos, e são elles os mais esquecidos da incerta e desigual generosidade dos ricos. E' a elles que S. José particularmente assiste com sua protecção de caridade, alentando-os nos desfallecimentos frequentes da vida, amparando-os nas adversidades crueis, que tantas vezes levam o desespero aos corações torturados. A protecção de S. José alarga-se até os lares abastados e felizes, pois, muitas vezes, alli reina a desunião, que desapparece pela humilde prece ao Esposo da Virgem, ou apenas pela distribuição de suas graças.

As idéas novas são para muita gente como as fructas verdes que travam na bocca.—*Maricá.*

Oãn sáripsuc. Meuq epsoc abuor a eduas soa sues setnahlemes.

S. Francisco de Assis

Em commemoração do 7.º Centenario da morte do grande e seraphico Patriarcha S. Francisco de Assis, as Ordens Franciscanas no Brasil promovem para este anno uma importante peregrinação á Europa.

***O philosopho Simónides respondeu um dia aos que lhe perguntaram o que mais devia desejar, a sabedoria ou a riqueza.

—Não sei qual seja melhor, pois vejo os sabios frequentarem assiduamente as casas dos ricos.

SABONETE

HAYA

FORMULA DO PROFESSOR

DR. ANTONIO ALEIXO

ESPECIALISTA CONSAGRADO EM MOLESTIAS DA PELLE

MARÇOLLA & COMP.

BELLO HORIZONTE

O orgulho é um balão cheio de vento, que incha e se eleva nos ares, mas dentro não tem nada.

As Associações Commerciaes do Rio e Minas estão empenhadas em obter do Presidente da Republica a suspensão da cobrança do imposto sobre a renda.

Coisas & Coisas

***

Brevemente, entraremos no periodo de festas e mais festas!

Mas, perguntará o leitor amigo, que festas?

Festas religiosas, que se realizam umas após outras, nesta catholica cidade, com musica e foguetes em penca...

Pelo facto de, entre nós, succederem-se, umas após outras, as festas religiosas, nada mais natural, dada á indole alegre, ao genio expansivo e ao espirito religioso de nosso povo.

Ha, entretanto, alguma cousa de inconveniente, que não fica bem nessas festas: são as taes danças, que não são aquellas antigas e tradicionaes, de ruas: *caboclinhos, marujos, calopês* e a *de velhos*. Refiro-me ás danças de salões, tão inconvenientes, como são as de hoje, principalmente, depois que se inventou essa expressão *chic*, em anteposição a *géca*...

Andar *chic*, preoccupação principal da mulher moderna, é andar quasi núa, pintada e *sura*; e ser *géca* é vestir-se decente, conservar a basta cabelleira, que é o maior adorno de uma senhora ajuizada, que tambem não usa vestidos collantes, curtissimos, sem mangas e com decótes.

Todavia, uma cousa devem ter em vista os srs. festeiros ou presidentes de festas religiosas—é o não consentirem que se louvem a Deus e aos Santos com festas *semi-religiosas*; assim como, não se permitta tomar parte nos prestitos e procissões da Egreja essa gente que prefere ir para o inferno do que deixar de trajar-se como Eva...

Emfim, cada um manda na sua casa, mas, na egreja e nas festas religiosas, tambem quem manda é a auctoridade ecclesiastica.

Nas cousas da religião, toda decencia, todo respeito, acatamento e nada de pagóde.

Já que as moças não querem, por nada, andar bem vestidas, mal vestidas é que não lhes fica bem intrometterem-se nos actos piedosos.

Já que as moças não acceitam dança simples, sem os *morceguinhos*..., que arranjem suas danças *compostas*, onde e quando bem quizerem, menos por occasião das festas religiosas.

Dança *civil*, ainda fica bem essa expressão, mas dança *religiosa*..., oh! isso não, isso é contraproducente...

N.

*** E não é assim? Dizia um homem discreto: Quem tem um criado, o tem todo inteiro; quem tem dois, tem só metade; e quem tem tres, não tem nenhum, porque, emquanto se fia em que o outro serve, nenhum serve.

O boato é a alma das ruas, o segredo dos vadios, a delicia das más linguas.

O Prof. Dr. Henrique Roxo e o Espiritismo

Uma valiosa opinião da sciencia

Em entrevista concedida ao «O Jornal», assim se manifestou o illustre Professor Henrique Roxo, sobre o Espiritismo.

E' o Professor Roxo, uma auctoridade scientifica que merece credito e respeito.

Ao tratar da fundação, na Capital Federal, de um manicomio espirita, á semelhança do de S. Paulo, assim diz:

«—Eu ignorava que se pretendesse fundar aqui, em plena Capital da Republica, um manicomio espirita. Do que existe em S. Paulo, já tinha tido noticias; eram, porém, noticias muito vagas, que não me permittiam formar, a respeito do assumpto, juizo seguro: Julgo, sinceramente, uma verdadeira loucura essa pretensão.

A intervenção do Espiritismo, no tratamento de qualquer nevrose, é sempre prejudicial.

Os espiritas que mais se dedicam a tratamento são, em regra geral, individuos boçaes e analphabetos, sem nenhuma noção dos perigos a que expõem os doentes.»

O bom livro é um amigo que nos admoesta, aconselha e anima. Amigo que nunca falta, sempre nos ajuda e nunca nos mente.

Uma firma japoneza vae enviar uma commissão de technicos ao Brasil, para estudar a possibilidade de fazer-se a cultura do algodão, e caso affirmativo, presentear-nos com innumeros colonos.

Como se vê, o Brasil continúa a despertar o apetite dos paizes imperialistas...

Ha dez regras tão excellentes, que, jamais produzirão arrependimento aos que a praticam:

1—Não falar mal de ninguem.
2—Fazer bem a todos.
3—Calar-se no momento da colera.
—4 Nunca recusar um serviço, podendo prestal-o.
5—Soccorrer aos infelizes.
6—Confessar os proprios erros.
7—Ter paciencia com todos.
8—Não provocar discussões.
9—Pensar muito antes de decidir uma questão.
10—Desconfiar do que contam os murmuradores.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: Aristarcho Rosa Saldanha, 5$000; Avelino Leocadio Souto, 10$000; Gabriel Duarte da Silva, 2$000; Maria Ignez da Cruz, 1$000.

E. de Barão de Guaicuhy: Professora Amparo Roque, 5$.

S. Seb. do Maranhão: Licinio Fernandes, 10$000.

Campinas: D. Theodolinda Tibães, 1$000.

Mendanha: D. Maria Carolina Durães, 5$000.

Rio Manso: José Diniz Freitas, 1$000.

Figueira: Djalma de Sousa, 20$000.

Barreiro: Raymunda Gonçalves Chaves, 3$000; Antonino Alves Pinto, 2$000.

Mensalidades

Diamantina: Antonio Cicero de Menezes, 3$000.

Donativos á Pia União

Diamantina: D. America Pereira de Mendonça, 2$000; João Antonio de Abreu, dinheiro achado, 1$000; Ruth Telles Horta, 1$100; Tenente Lellis, 1$000; Sebastião G. de Carvalho, 1$000; Bento Francisco Saldanha, $200; Deusdedit Saldanha, $200.

S. João da Chapada: Laudelino Thiago da Cruz 20$000.

Rio Manso: D. Maria Candida Rabello, renda de seu cofre particular, 17$700.

Curralinho de Diamantina: Thomaz Pimenta, renda do cofre de seu negocio, 5$700.

Rodeador: D. Fortunata Vieira Ramos, 2$000.

S. João Baptista: Henrique Velloso, 2$000.

Riacho Fundo: D. Joaquina Chaves, 2$000.

B. Horizonte: D. Julia Mayer Caldeira Brant, 2$000.

Ichaby: D. Maria Fernandes, 1$000.

Mendanha: D. Maria Augusta da Rocha, 1$000.

Buenopolis: Renda do cofre de Ataliba Pereira, 11$000; renda do cofre de Pereira & Machado, 9$.

Commemorações

Diamantina: Antonio Cicero de Menezes, pelo seu anniversario e de sua filha Celia, 2$000.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

Pinheiro: José Mafra, 1 garrafa de azeite, em cumprimento de promessa.

Campinas: D. Jucundina Tibães, 1 garrafa de azeite, idem; d. Theodolinda Tibães, 2 garrafas de azeite, idem.

Donativos em generos

Para a despensa do Recolhimento dos Pobres.

Diamantina: José de Aguiar, 5 litros de arroz; Domingos Souto, 20 1/2 kilos de sal; d. Maria da Conceição P. Freire, 1 rapadura e 2 kilos de assucar.

Fingimo-nos esquecidos, quando não nos convém parecer lembrados. —*Maricá.*

Visita Pastoral

No dia 20 proximo, querendo Deus, deverá embarcar, para iniciar a sua visita apostolica, pela zona da estrada de ferro, S. Exc. Revma. o Sr. D. Joaquim Silverio de Sousa, nosso venerando e querido Arcebispo.

Ha tres poucos e tres muitos funesto ao homem, neste muudo: pouco saber, pouco ter e pouco valer; muito falar, muito gastar e muito presumir.

A VIDA DE JESUS, de Renan, é um livro blasphemo, contrario á Religião. E' prohibido pela Egreja, e um catholico não póde lel-o sem peccado mortal.

Mons. Levi Pires

Occorrerá a 21 do cadente, o anniversario natalicio do revmo. mons. Levi Pires de Oliveira, nosso prezado collega d'*A Estrella Polar*.

Sacerdote virtuoso, os seus dotes de espirito e coração se impõem á estima e admiração de quantos com elle privam, e não se deixam de sentir captivos por suas maneiras attenciosas e lhanas de tratar.

A par das felicitações sinceras que antecipamos ao abnegado ministro do Senhor, vae todo nosso anhelo de francas prosperidades, longa existencia, com saúde e vigor, nas fileiras dos heroicos combatentes da milicia de Christo.

S. José

Na Sé-Cathedral, começaram, na quarta-feira ultima, os septenarios do glorioso Patriarcha S. José, cuja festa se celebrará no dia 21 proximo, com missa festiva e solenne procissão.

O luxo, como o fógo, devora tudo e perece faminto.—*Maricá.*

O Governo do Estado resolveu mandar executar a opera «Tiradentes», da auctoria do maestro Manoel Joaquim de Macedo, recentemente fallecido em Cataguazes.

A alludida opera será orchestrada pelo maestro nosso conterraneo, sr. Francisco Nunes, tomando parte na execução cerca de 400 professores.

O libreto da opera foi escripto pelo poeta Augusto de Lima.

O mau exemplo das classes mais elevadas é caminho da decadencia moral de toda uma cidade.

Pharmacia de Plantão

Hoje, domingo, 18 de Abril, permanece aberta a Pharmacia Motta & Guerra, á rua Atraz da Sé.

AS MODAS

No *Mensageiro do Coração de Jesus*, encontramos o seguinte artigo, como explicação da intenção geral do Apostololado da Oração, no mez de Maio.

E' digno de ser lido com attenção:

E' geral em todo o mundo a indignação contra os desvarios da moda. Clama-se em toda parte contra os excessos alarmantes desta verdadeira invasão do paganismo.

A moda actual, mesmo á luz da esthetica, é condemnavel, porque é ridicula. Com effeito, a ausencia de mangas, os decotes exaggerados, as roupas feitas para *desvestir* não são por certo aconselhadas pelo bom gosto.

A' luz da razão, porém, a moda apresenta-se-nos indecorosa e attentadora contra o pudor das pessôas particulares e, o que mais é, das familias e dos lares honestos, cuja atmosphera fica assim saturada de inclinações lascivas.

Ainda a moral mais indulgente acha motivos sobejos para investir contra tão descabida e funesta aberração.

A *Jewish Telegraphic Agency*, de Varsovia, lança aos quatro ventos do mundo judaico, um manifesto energico, e peremptorio ás senhoras que seguem a moda:

"*As pessoas honestas sentem horror dos vossos vestidos.*

Segundo nossas leis, uma mulher assim vestida merece ser repudiada por seu marido.

Nenhum israelita ponha os pés onde se achem mulheres ou meninas vestidas dessa maneira.

As modistas são responsaveis pelos peccados que se commettem em consequencia da moda indecente."

Varias revistas registaram as impressões de justo espanto e revolta, causadas pela moda actual em uma senhora mahometana.

"*E' possivel*, perguntam ellas, *que pessoas assim vestidas sejam honestas?*

Pois então, que Allah as amaldiçôe com todos os seus descendentes".

Quem de pressa resolve, cédo se arrepende.

Operario-carpinteiro

Francisco Guedes já se acha na cidade com toda sua ferramenta.

Tendo sido sorteado e chamado para o serviço militar, foi julgado incapaz o nosso joven conterraneo Paulo Torres, filho do nosso amigo, sr. Vicente Pereira de Guimarães Torres, Juiz de Paz, em exercicio de Juiz Municipal da Comarca.

Triste da casa, onde a gallinha canta e o gallo calla . . .

NOTAS &...

O alcool é a bebida mais funesta inventada pelo homem.

Não alimenta nem fortifica, é como o rebencaço que se dá ao cavallo cançado; passada a excitação por esse meio provocada, novamente apparece o cansaço.

O alcool não é aperitivo: retarda as funcções do estomago, debilita-o e o faz doente, dizem os medicos.

Tomar um aperitivo antes da comida, é *querer abrir o estomago com uma chave falsa.*

O alcool destróe todos os nossos orgãos: estomago, coração vasos sanguineos, figado, pulmões e cerebro.

O alcool faz de um individuo são e robusto, um tuberculoso.

O alcool mata a intelligencia, como a epilepsia põe o individuo louco, produz muitos crimes e suicidios.

Os paizes onde se bebe mais alcool são os que fornecem mais aberrações, mais crimes.

O alcoolatra envelhece antes do tempo. Favorece a entrada em sua casa a muitas enfermidades, as mais das vezes gravissimas.

Os filhos dos alcoolatras, quando não abortos, são escrofulosos, rachiticos, tysicos, idiotas, epilépticos e loucos.

Aquelle que se embriaga uma vez, tornará a fazel-o; virá a alcoolizar-se. Cuidado, pois, basta para isso ter o mau habito ao aperitivo de *mata bicho*, diario...

N.

Quem abrolhos semea, espinhos colhe.

O Jardim Central

O largo da Sé ficou dotado com um pequeno, mas bonito jardim, cujo aspecto melhor agradaria a vista, si a Municipalidade substituisse aquella tosca cerca de arame farpado, por uma grade decente.

Luz mysteriosa

Continúa a attrahir a curiosidade publica o apparecimento da luz, na região do Lavapés, Arraial de Baixo e Juca Neves.

Das observações ultimamente realizadas, e das quaes temos feito parte, não se póde duvidar do apparecimento mysterioso da luz, em varios pontos, sempre vista de longe e não observada pelos que estão junto della.

E' um caso bastante interessante e curioso, que devia ser estudado por algum scientista.

Mais fére a má lingua que espada afiada.

Já está feito o novo cruzeiro do largo da Luz, sob cujo levantamento, que nos conste, ainda não se deliberou.

Quem má cama faz, nella ha de deitar-se.

Com 20:000$000

Os nossos amigos, srs. João Guerra e José Guerra, possuidores do n. 10.969, foram contemplados, nos sorteio de 8 do cadente, na Loteria Mineira, com vinte contos de réis.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fez annos:

No dia 15, a senhorinha Eunice de Paula.

Fazem annos:

Hoje, 18, o distincto catholico, antoniano e confrade vicentino, sr. Ataliba Pires, alto funccionario da Adm. dos Correios de Minas; senhorinhas Regina Cœli Pereira da Silva, Hilda Galdina Ribeiro, d. Angelica Augusta Vieira e o pequeno Reginaldo Pires de Oliveira, residente em Conceição.

Farão annos:

Amanhã, 19, os srs. João Hermogenes da Costa e Manoel Galdino da Paixão.

(24)

No dia 21 a veneranda sra. d. Generosa Leão, o coronel Anselmo Pereira de Andrade e a interessante menina Henny Moreira, dilecta filha do sr. Humberto Moreira Sobrinho.

No dia 22, os estimados conterraneos Caio Soter Neves e Soter Caio Neves e a activa menina Adalgisa, filha estremecida do sr. Salvador Souto.

Enfermo

Acommettido de ligeira enfermidade, já apresenta, graças a Deus, sensiveis melhoras, o virtuoso sacerdote, revmo. mons. Gabriel Amador dos Santos, digno e operoso Secretario do Arcebispado.

Nossas visitas.

Ninguem duvida tanto, como aquelle que mais sabe.—Maricá.

Escola "Remington Official"

No salão do Forum, realiza-se hoje, ás 13 horas, o 1º coucurso Remington, nesta cidade, com direito os assistentes do uso da palavra sobre o ensino.

Serão examinados os alumnos da Escola: Maria da Conceição Reis, Stella Lessa, Maria da Conceição Motta, Joaquim Moreira da Silva, Vicente da Costa Paula e José Fernandes Gandra.

Gratos á exma. professora, senhorinha America S. Britto, pelo attencioso convite com que nos distinguiu, para assistir ao concurso, o *Pão de S. Antonio* se fará representar.

Pintor e vidraceiro

José Joaquim da Conceição acha se na cidade e prompto a attender a todos os que necessitam de seus serviços

Aviso importante

Motta & Cia., exgottados de tolerancia com a sua freguezia, em atrazo nos seus pagamentos, declaram que resolveram liquidar todas as suas contas, sem excepção de pessôa alguma.

Havendo tambem entre os seus devedores pessôas que se melindram com cobrança, pedem a estes o obsequio de virem saldar os seus debitos, afim de não haver motivo de queixa.

Diamantina, 1º de Fevereiro de 1926.

Motta & Cia.

Pedro Pio Fernandes

Victimado por atroz e cruel enfermidade, falleceu, nesta cidade, á noite de 13 do cadente, confortado com os sacramentos da Egreja, o nosso conterraneo, sr. Pedro Pio Fernandes, filho do saudoso finado coronel João Pio Fernandes e irmão do coronel Jucundino Pio Fernandes e de d. d. Maria de Lourdes e Josephina Fernandes.

Contava 55 annos de edade e era casado com d. Luiza Maria do Rosario Fernandes, de cujo consorcio deixa dois filhinhos apenas: Jair e Maria.

O seu passamento, posto que esperado, causou geral consternação, porquanto, Pedro Pio Fernandes era justamente estimado pela sua conhecida bondade, quer como cidadão, quer como pae de familia.

O seu enterro realizou-ze no dia seguinte, á tarde, sendo elevado o numero de pessôas amigas que levaram o seu corpo á Capella do Bomfim, para a encommendação, e d'alli á ultima morada, no Cemiterio Municipal.

Na encommendação, funccionou uma orchestra, acompanhando o funeral a banda de musica do 3º Batalhão da Força Publica.

O *Pão de S. Antonio*, fez-se representar em todos os actos pelo confrade antoniano, sr. João N. Ribeiro Ursini.

A toda a familia enluctada, nossas visitas e sinceros sentimentos.

E. de Ferro Central

Pelo novo horario da Central, que começará a vigorar no correr desta segunda quinzena, a Diamantina será servida por dois trens mixtos diarios.

Dada a hora da partida do nocturno de Bello Horizonte, pelo novo horario, parece-nos que um dos dois mixtos terá o mesmo horario em vigor.

Soteio de uma flauta

No sorteio de uma flauta de ebano, doada ao Pão de Santo Antonio, pelo sr. Elias Perpetuo de Oliveira, realizado no dia 18 do passado, foi premiado o n. 6.

Um terço. — Acha-se em nosso poder um terço de madreperola, encontrado na Sé.

Quem fôr seu dono e dér os signaes, recebel-o-á nesta redacção.

GAZETILHA

Chegaram:

Do Rio, dr. Elysardo de Sousa.

De B. Horizonte, Salvador Souto, d. Julia Mayer Caldeira Brant.

Viajaram:

Para o Rio, Antonio Pericles Brandão Costa, senhorinhas Nair Costa, Pedrelina do Coração de Jesus Costa e Julia A. de Oliveira, Jacintho Pedro de Alcantara e filha.

Para B. Horizonte, Antonio Pinto Junior, Antonio Honorio Perpetuo.

Para Guanhães, Antonio Augusto Neves.

Para Sete Lagôas, Emilio Leite.

Estiveram na cidade:

De B. Horizonte, Santiago Piancenza, representante dos srs. Magnavacca & Fihos.

De Rio Preto, Theodoro Saturnino Fernandes, que regressou com sua filha, senhorinha Magdalena.

De S. João da Chapada, Laudelino Thiago da Cruz.

De Dattas, Josephino de Andrade Reis.

De D. Ottoni, José Alves Soares da Silva.

Do Rio, Lourival e Lauro Pereira da Costa Soares, do Corpo de Bombeiros.

Maria Eugenia A. Cesar

Passa *point a jour*, largo, nitido, seguro.

Rua Tiradentes, n.º 100.

Diamantina.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 9, o recemnascido José dos Passos, filho de Adelia Soares.

No dia 10, a innocente Anna, com 2 mezes de edade, filha do sr. Salvador Coelho e de d. Jacintha Coelho.

No dia 12, repentinamente, o sr. Thomaz da Silva, com 52 annos de edade, casado com d. Regina da Silva.

No dia 16, á rua do Rosario, tendo recebido os sacramentos, a senhorinha Maria Amelia da Silva, com 2 annos de edade, filha do sr. [illegible] da Silva e de d. Florinda [illegible] da Silva.

Era natural do Poção dos Moreiras, districto do Mendanha, onde residia.

O seu enterro realizou-se no dia seguinte, ás 2 horas da tarde.

A's familias enluctadas, nossos pesames.

Convite de Missa

João N. Ribeiro Ursini e filhos convidam os seus parentes e amigos, para ouvir a Missa commemorativa do 12º anniversario do passamento de sua saudosa esposa e mãe, **Maria Josephina da Silva Ursini,** que será celebrada amanhã, segunda-feira, 19 do cadente, na egreja de N. S. do Carmo, ás 6 1/2 horas da manhã.

Por esse preito de reverencia á sua memoria, d'antemão, confessam-se agradecidos.

Diamantina, 18—4—1926.

O lavrador no mez de Abril

Plantação de batata ingleza em regos bem estrumados.

HORTA—Semear espinafre, cerofolio, tomates, maxixe, favas, alface romana e temporan, que se muda em Maio e Junho. Começar a plantação de espargos. Supprimir os ramos velhos da alcachofra e as hastes dos espargos.

Continuar o branqueamento dos aipos, cardos e chicorias. Regar muito os legumes para os conservar e servir no inverno.

JARDIM—Plantar, em geral, as flôres de cebôlas e raizes. Transplantar mudas de roseiras e outras plantas.

POMAR—Continùa a plantação e sementeira.

APICULTURA—Faz-se a primeira cresta das abelhas.

—Começa-se a colheita do milho, do arroz e do feijão precoce, e o córte da canna de assucar.

A' PRAÇA

Os abaixo assignados, que compunham a firma commercial GUERRA, DINIZ & COSTA, communicam a esta e ás demais praças do paiz, que se retira da mesma firma, na melhor harmonia, o socio Carlos Diniz Pinto, pago e satisfeito de todos os seus haveres, conforme instrumento datado de 15 de Março ultimo, assumindo a responsabilidade do activo e passivo os socios Antonio Botelho Guerra e Joaquim Gomes da Costa, os quaes, em successão áquella firma, organizam, como abaixo, a firma GUERRA & COSTA, para a exploração dos mesmos ramos de negocios.

Communicam, outrosim, que nada ficou devendo á praça a extincta firma GUERRA, DINIZ & COSTA, quer em titulos vencidos, quer a vencer; e, se alguem se julgar credor da mesma, queira apresentar sua reclamação, que, julgada bôa e legal, será immediatamente satisfeita.

Diamantina, 10—4—926.

Antonio Botelho Guerra
Carlos Diniz Pinto
Joaquim Gomes da Costa.

A' PRAÇA

Os abaixo assignados communicam a esta praça e ás demais do paiz que, em successão á firma commercial GUERRA, DINIZ & COSTA organizaram a firma GUERRA & COSTA, para a exploração dos mesmos ramos de negocios, á praça Barão de Guaicuhy, desta cidade, onde esperam continuar a receber as ordens de seus amigos e freguezes, que lhes merecerão o mesmo acolhimento dispensado pela firma antecessora.

Diamantina, 10—4—1926.

Antonio Botelho Guerra
Joaquim Gomes da Costa.

Agradecimento

Levindo E. de Meira e Luciola de Meira, ainda sob a impressão do golpe doloroso que soffreram, com o fallecimento de seu querido filhinho Zoroastro, vêm, pelas columnas do *Pão de S. Antonio*, patentear o seu sincero agradecimento ao dr. José Eulalio e todas as pessôas que lhes foram levar palavras de conforto e, bem assim, áquellas que se dignaram de acompanhal o até ao seu pequeno jazigo.

Diamantina, 15 de Abril de 1926.

Agradecimento

Feridos pelo terrivel golpe que acabamos de soffrer com o fallecimento de nossa inesquecivel e saudosa filha Sinhá, vimos agradecer do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que nos assistiram nesse duro transe prestando-nos os mais relevantes serviços e mitigando com seu carinho os ultimos momentos de nossa pranteada Filha.

Deixamos de declinar esses nomes, tão caros aos nossos corações, porque seria longo enumeral-os. Aos distinctos clinicos Dr. Soter, medico assistente da doentinha, e Dr. Roberval Jardim, aos dignissimos Director e Professores da E. Normal pela delicadeza que usaram comnosco, suspendendo as aulas desse Estabelecimento, em homenagem á saudosa morta, a todas as pessoas amigas que a acompanharam até a sua ultima morada, a todos nossa eterna gratidão.

Diamantina, 14—4—926.

Joaquim Valle.

Maria Josephina de M. Valle.

Contra as mordeduras de cobras

Segundo recommendações de varios medicos, a cebola crua é um remedio efficaz contra o veneno das cobras. Parte-se uma cebola pelo meio e põe se o córte sobre a ferida. O sumo da cebola neutraliza o veneno.

Outro remedio talvez mais efficaz é a agua expremida da bananeira. Dessa agua dá-se de beber á pessoa mordida, lava-se com ella a ferida, sobre a qual se põe em seguida uma compressa embebida da mesma agua. Não se deixe, porém, de chamar o medico.

Excellentes marcas de cognac

Brasil, Alcatrão e Agrião, productos inofensivos, de sabor agradavel, fabricado exclusivamente com plantas medicinaes da flóra brasileira, pela Distillaria **J. Costa Primo & Comp.**

Praça Antonio Eulalio

DIAMANTINA—MINAS.

Francisco Kadlec

Mechanico Diplomado

Especialista em concertos de qualquer machinas de escrever, registradoras, de calcular, copiadoras, apparelhos de physica, de dentista, encarregando-se tambem de concertos de machinas de costura, armas de fogo, tudo quanto seja ineherente á mechanica fina, por preços reduzidissimos, garantindo o seu serviço, dada à grande pratica que tem neste officio.

Acha-se estabelecido no "GRANDE HOTEL"

HOTEL DA PAZ

Hotel dirigido pela familia do proprietario, que reside no mesmo.

Bons quartos e mesa variada

Familiar

O mais proximo das estações das E. de Ferro

DIARIA DE 9$000 e 11$000

Tarciso Pereira

Av. do Commercio, 234 ❀ Telephone 619

BELLO HORIZONTE

AO BARATEIRO SEM RIVAL

Estabelecimento commercial de primeira ordem — Preços ao alcance de todos

Franklin de Carvalho

Largo Barão de Guaicuhy — End. telegraphico "FRANKLIN"

DIAMANTINA

Sortimento completo e sempre renovado de fazendas, ferragens, armarinho, chapéos de sol e de cabeça, armas e munições, tachos e chapas de cobre, tintas, oleos para pintura, vidros e louças, molduras para quadros, velas, phosphoro, artigos para installação sanitaria, machinas de costura, etc.

EM LARGA ESCALA:

Sal, kerozene, farinha de trigo, enxadas, arame farpado, molhados e generos do paiz, em geral.

UNICO DEPOSITARIO nesta praça e circumvisinhas, da melhor marca de kerozene JACARÉ e da gazolina MOTANO, da Standard Oil Company of Brasil; e das já acreditadas enxadas "DIAMANTINO", marca registrada e de sua exclusiva propriedade.

Preços sem competidores

Tem sempre grande e variado sortimento de todos os artigos acima referidos e especialmente de tecidos, fazendo as suas compras directamente aos fabricantes e ás principaes casas importadoras.

VISITEM ESTA CASA, cujo lemma é **"Vender barato para beneficiar á sua numerosa freguezia"**, não temendo, absolutamente, a nenhuma concorrencia.

Diamantina, 4 de abril de 1926.

Theodulo Leão & Paes

Importação directa

Ferragens, em geral, tintas lubrificantes, machina para costura, industria e lavoura, ferramentas, armas e munições—polvora "Jupiter" e Elephante", em latas e cartuchinhos.

Tém sempre grandes stocks de arame farpado, cimento, enxadas "Jacaré" e "Bugre".

Depositarios da explosivo da epocha "Bupturita".

Grande reducções de preços, de accôrdo com a elevação do cambio.

Endereço telegraphico: "Theoleão"

Telephone-713

Avenida Affonso Penna, 339 a 349

Bello Horizonte